

MEMORIAL DESCRITIVO - PAVIMENTAÇÃO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1.1 DADOS GERAIS

Objeto: Pavimentação de via urbana

Endereço: Ruas General Sampaio e Carlos Gomes

Município: Candelária/RS

Área: 2.723,50 m²

1.2 OBJETIVO

O objetivo deste memorial descritivo é descrever as etapas da obra a ser executada, bem como definir os materiais a serem empregados e as técnicas construtivas a serem adotadas. A obra referida constitui-se na pavimentação de vias urbanas .

1.3 GENERALIDADES

O projeto foi elaborado de acordo com as normas técnicas vigentes da ABNT. A execução seguirá rigorosamente as especificações do projeto. Em caso de divergência entre cotas e dimensões aferidas nas plantas, terá prioridade as cotas. Qualquer alteração no projeto deverá ser autorizada pelo responsável técnico, bem como quaisquer dúvidas deverão ser dirigidas ao mesmo.

2. ESPECIFICAÇÕES

2.1 PLACA DE OBRA

A placa de obra será feita com chapa de metal na espessura de 1,2 mm, com quadro de armação de metalon ou cantoneira, dimensões de 2,00 x 1,25 m, fixada em dois postes de madeira de eucalipto, pintada conforme padrão do Ministério das Cidades e Caixa Econômica Federal.

2.2 SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS

Os serviços topográficos deverão ser realizados com teodolito de precisão, demarcando os níveis, cotas, perfis do greide e meio-fio.

2.3 TERRAPLENAGEM

Os serviços iniciais de terraplenagem da rua serão realizados com motoniveladora, deixando passagem para o trânsito de veículos. A sinalização será feita com placas e barreiras. Deverá ser feito o esgotamento das águas pluviais através de abertura de valas, com o intuito de evitar e embarçar o andamento da obra e o trânsito de veículos.

2.4 MOVIMENTOS DE TERRA

Os cortes e aterros serão realizados com equipamentos pesados, como motoniveladora, retroescavadeira e caminhão com basculante.

O material escavado que não for adequado ao preenchimento do subleito será considerado excedente, devendo ser transportado e removido para outro local.

2.5 SUBLEITO

A regularização do subleito será realizada com o material existente da rua, constituído de seixos, areia e argila, desde que o mesmo seja de suficiente capacidade de suporte. Deverá ser devidamente compactado com rolo compressor em camadas não superiores a 20 cm, devendo ser observada a conformação geométrica do projeto.

2.6 BASE

A base será executada com lastro de areia, mais conhecido por colchão, deverá ser espalhado sobre a sub-base, com espessura de 6 cm.

A areia será de classificação grossa (grãos de 2,0 a 4,8 mm), e poderá conter, no máximo, 5% de impurezas e no máximo 10% do material retido na peneira 4,8mm.

2.7 REVESTIMENTO

O revestimento da rua será executado com blocos de concretos intertravados, tipo PAVI-S, com dimensões mínimas na base de 10x20 cm e altura de 8 cm, resistência à compressão mínima (fck) de 35 MPa. Deverão ser produzidos por processos que assegurem a obtenção de peças de concreto, suficientemente homogêneas e compactas.

As peças não deverão possuir trincas, fraturas ou outros defeitos que possam prejudicar o seu assentamento e sua resistência e devem ser manipuladas com as devidas precauções, para não terem suas qualidades prejudicadas.

O controle tecnológico deverá ser feito através de ensaios em laboratório com fornecimento de laudo a cada lote de fabricação.

O assentamento dos blocos deverá ser alinhado, em fileiras, no sentido transversal ao fluxo de transito. Após o assentamento das peças, deverá ser processado o acerto das juntas com auxílio de alavanca de ferro própria, igualando-se as distâncias entre elas.

O rejuntamento das peças será feito com pó de brita. O pó de brita será espalhado pelas juntas e depois com a vassoura procura-se forçá-lo a penetrar nas juntas, de forma que $\frac{3}{4}$ de sua altura fiquem preenchidos. Após o espalhamento do pedrisco, deverá ser procedida à compressão, através de compactador tipo placa vibratória, com peso operacional mínimo de 100 kg, iniciando por passadas nas bordas da pista e progredindo daí para o centro, nos trechos retos, até a borda externa nos trechos em curva.

Deverá ser executada uma capa selante de cimento e areia no traço 1:3, na largura de 30 cm, nos dois sentidos da pista junto à guia de meio-fio.

2.8 MEIO-FIO

O meio-fio será de concreto pré-fabricado, com fck de 15 MPa e dimensões mínimas de 9x30x100cm, assentado sobre o solo, onde o material de encosto será em camadas devidamente apiloadas com soquete manual, tomando o cuidado com o alinhamento das peças. Posteriormente, serão rejuntados com argamassa de cimento e areia média no traço de 1:4.

Os locais onde deverão ser colocados os meios-fios estão marcados no projeto anexo.

2.9 CALÇADAS

As calçadas que não possuem aterro deverão ser aterradas com material de seixos rolados e solo areno-argiloso, devendo ser compactada em camadas não superior a 20 cm.

Será previsto um lastro de brita 1, com camadas na espessura de 5 cm, sendo posteriormente executado o piso da calçada com concreto armado com tela de aço soldada nervurada, CA 60, diâmetro 5 mm, largura 2,45 m, espessura da malha 10x10 cm, $f_{ck} = 12$ MPa, espessura de 6 cm, devendo ser sarrafeado e nivelado com junta de dilatação a cada 2 metros. As juntas deverão ser executadas por corte com disco apropriado.

2.10 LIMPEZA E ENTREGA DA OBRA

A obra deverá ser entregue limpa e sem entulhos, em perfeitas condições de trafegabilidade.

Candelária, 22 de maio de 2018.

JEFFERSON H. SOARES WEIRICH

Engenheiro Civil

CREA RS 201.548